



O DOCUMENTO CURRICULAR REFERENCIAL DA BAHIA (DCRB) E A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA PRODUÇÃO ACADÊMICA: ESTADO DA ARTE (2020-2024)

THE BAHIA CURRICULUM REFERENCE DOCUMENT (DCRB) AND THE
IMPLEMENTATION OF THE NEW SECONDARY EDUCATION IN ACADEMIC
PRODUCTION: STATE OF THE ART (2020-2024)

EL DOCUMENTO CURRICULAR REFERENCIAL DE BAHÍA (DCRB) Y LA
IMPLEMENTACIÓN DE LA NUEVA EDUCACIÓN SECUNDARIA EN LA
PRODUCCIÓN ACADÉMICA: ESTADO DEL ARTE (2020-2024)

Ileni de Araújo Caraúba Silva

ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0002-7335-2798>

Mestrado em Educação (UESB) – Coord. Pedagógica CETICHM (SEC/BA) - Brasil

Reginaldo Santos Pereira

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6169-9773>

Doutorado em Educação (UFSCar) - PPGED/UESB – Brasil

DOI: 10.22481/poliges.v7i1.19467

Resumo: Este artigo desenvolve uma pesquisa de Estado da Arte sobre a produção acadêmica relativa ao Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) e à implementação do Novo Ensino Médio na Bahia. Objetiva mapear e analisar dissertações, teses e artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, buscando compreender as tendências e lacunas que caracterizam esse campo de investigação. O corpus foi constituído a partir de levantamento realizado nos bancos de dissertações e teses das universidades públicas baianas, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na SciELO, reunindo cinco dissertações e seis artigos científicos. A análise evidencia que os estudos se concentram, majoritariamente, nas experiências das escolas-piloto e enfatizam aspectos normativos da política curricular, em detrimento de investigações voltadas a contextos escolares mais amplos da rede estadual. O estudo conclui que a produção acadêmica sobre o tema, embora relevante, ainda apresenta lacunas importantes, especialmente no que se refere à materialização do DCRB em realidades escolares não experimentais, contribuindo, assim, para a sistematização do campo e para o delineamento de novas agendas de pesquisa.

Palavras-chave: Documento Curricular Referencial da Bahia. Novo Ensino Médio. Políticas Curriculares

Abstract: This article presents a State of the Art study on academic production related to the Bahia Curriculum Reference Document (DCRB) and the implementation of the New Secondary Education in Bahia. It aims to map and analyze dissertations, theses, and scientific articles

published between 2020 and 2024, seeking to identify trends and gaps that characterize this field of research. The corpus was built from a survey conducted in the thesis and dissertation repositories of public universities in Bahia, the CAPES Theses and Dissertations Catalog, and SciELO, totaling five dissertations and six scientific articles. The analysis shows that studies are predominantly focused on pilot school experiences and emphasize normative aspects of curriculum policy, to the detriment of investigations addressing broader school contexts within the state network. The study concludes that, although relevant, academic production on the topic still presents important gaps, especially regarding the materialization of the DCRB in non-experimental school realities, thus contributing to the systematization of the field and to the outlining of new research agendas.

Keywords: Bahia Curriculum Reference Document. New Secondary Education. Curriculum Policies

Resumen: Este artículo desarrolla un estudio de Estado del Arte sobre la producción académica relativa al Documento Curricular Referencial de Bahía (DCRB) y a la implementación de la Nueva Educación Secundaria en Bahía. Tiene como objetivo mapear y analizar disertaciones, tesis y artículos científicos publicados entre 2020 y 2024, con el fin de identificar tendencias y vacíos que caracterizan este campo de investigación. El corpus se constituyó a partir de un levantamiento realizado en los repositorios de tesis y disertaciones de las universidades públicas de Bahía, en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de CAPES y en SciELO, reuniendo cinco disertaciones y seis artículos científicos. El análisis evidencia que los estudios se concentran, principalmente, en las experiencias de las escuelas piloto y enfatizan aspectos normativos de la política curricular, en detrimento de investigaciones orientadas a contextos escolares más amplios de la red estatal. Se concluye que la producción académica sobre el tema, aunque relevante, aún presenta importantes vacíos, especialmente en lo que se refiere a la materialización del DCRB en realidades escolares no experimentales, contribuyendo así a la sistematización del campo y al delineamiento de nuevas agendas de investigación.

Palabras clave: Documento Curricular Referencial de Bahía. Nueva Educación Secundaria. Políticas Curriculares

Introdução

O Novo Ensino Médio (NEM), implementado no Brasil a partir de 2017, articula-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa política educacional impõe desafios às redes estaduais de ensino, sobretudo no que se refere à elaboração de orientações curriculares. Nesse contexto, os estados passaram a elaborar documentos curriculares orientadores voltados à reestruturação do Ensino Médio. No estado da Bahia, esse processo materializa-se por meio do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), documento curricular oficial da rede estadual, elaborado para orientar a implementação do NEM e a reorganização curricular das escolas baianas. O documento estabelece como finalidade assegurar as aprendizagens essenciais. Para isso, propõe uma organização curricular voltada à formação integral dos estudantes, fundamentada no trabalho sistemático do docente e na consolidação de uma sociedade democrática de direitos.

Este estudo analisa os avanços e as lacunas do debate acadêmico sobre o NEM e sua relação com o DCRB. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico, com o objetivo de mapear o estado da arte das produções que abordam o currículo, o NEM e o DCRB, no período de 2020 a 2024. A investigação concentrou-se nos bancos de dados de dissertações e teses das universidades estaduais e federais da Bahia, considerando a implementação do DCRB na rede estadual de ensino como eixo central de análise. De modo complementar, ampliou-se o escopo da busca por meio do Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES e da Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A investigação desenvolvida busca compreender em que medida as produções científicas evidenciam tensões, disputas e limites relacionados ao currículo e aos itinerários formativos no contexto baiano. A relevância da pesquisa reside na necessidade de ampliar a compreensão sobre os processos de implementação curricular do NEM na Bahia, especialmente ao considerar produções acadêmicas voltadas à materialização do DCRB na rede estadual de ensino, contribuindo para o fortalecimento das discussões sobre currículo, políticas educacionais e territorialização das reformas curriculares.

Para alcançar esse objetivo, a pesquisa adota a abordagem de estado da arte como procedimento metodológico de mapeamento e análise das produções acadêmicas relacionadas ao NEM, ao DCRB, ao currículo e aos itinerários formativos, no período de 2020 a 2024. O levantamento foi realizado em bancos de dados de dissertações e teses das universidades estaduais e federais da Bahia, além de consultas ao Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES e à SciELO. As estratégias metodológicas foram delineadas a partir das contribuições de Romanowski e Ens (2006), que destacam o estado da arte como possibilidade de análise qualitativa da produção científica.

No âmbito das pesquisas educacionais, o Estado da Arte constitui uma abordagem relevante para o mapeamento e análise da produção científica, conforme destacam as autoras:

[...] pode significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procura identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas

da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (Romanowski; Ens, 2006, p. 38).

Os resultados do levantamento revelam que o debate acadêmico sobre o NEM e o DCRB concentra-se, majoritariamente, nos processos de implementação curricular e nos rearranjos institucionais decorrentes dessa política educacional. As pesquisas tendem a enfatizar aspectos normativos e organizacionais do DCRB, frequentemente alinhando-se aos discursos oficiais de garantia das aprendizagens essenciais e flexibilização curricular. Em contrapartida, observa-se menor incidência de estudos voltados à problematização dos efeitos concretos da implementação curricular sobre as práticas pedagógicas, as condições de trabalho docente e as dinâmicas cotidianas das escolas estaduais.

Nesse sentido, o estudo contribui para ampliar a compreensão acerca da implementação do NEM na Bahia, ao evidenciar como as produções acadêmicas têm problematizado — ou silenciado — questões relacionadas ao currículo, aos itinerários formativos e à materialização do DCRB nas escolas da rede estadual. Ao privilegiar a análise de pesquisas produzidas no contexto baiano, o artigo fortalece o debate sobre territorialização curricular, políticas educacionais e os desafios concretos da implementação do NEM em realidades escolares para além das experiências-piloto.

Panorama da produção acadêmica sobre o NEM e o DCRB

Com o objetivo de compreender como o NEM e o DCRB vêm sendo tematizados na produção acadêmica, realizou-se um levantamento bibliográfico nos repositórios do Portal de Periódicos da CAPES e da biblioteca virtual SciELO, bem como nos bancos de dissertações e teses das universidades públicas baianas. O mapeamento foi conduzido entre setembro e outubro de 2024 e seguiu procedimentos sistemáticos de busca, seleção e análise, característicos de estudos do tipo estado da arte.

Inicialmente, adotaram-se descritores amplos — “Novo Ensino Médio” e “DCRB” — com o intuito de captar o panorama geral da produção científica. Em etapas subsequentes, procedeu-se ao refinamento dos descritores, incorporando termos mais específicos, como “Currículo Bahia” e “Itinerários Formativos”. Tal estratégia permitiu identificar não apenas a recorrência dos temas, mas também as inter-

relações estabelecidas entre políticas curriculares nacionais e suas traduções no contexto baiano, que nem sempre emergem em buscas excessivamente restritivas.

No Portal de Periódicos da CAPES, foram inicialmente localizadas 368 produções associadas ao descritor “Novo Ensino Médio”, sendo 174 dissertações e 122 teses. Para o descritor “Documento Curricular Referencial da Bahia”, identificaram-se 11 produções. Após a aplicação dos critérios de inclusão — centralidade temática, relação direta com o ensino médio regular e articulação entre NEM e currículo baiano — apenas cinco dissertações foram selecionadas para análise. Foram excluídos trabalhos voltados ao ensino médio integral, modalidades específicas (Educação do Campo, Quilombola, Indígena, EJA, Educação Especial), componentes curriculares isolados, gestão escolar ou formação docente.

A Busca complementar realizada nos repositórios das universidades públicas baianas revelou que as produções identificadas coincidiam com aquelas já localizadas no repositório da CAPES. Essa sobreposição não configura fragilidade metodológica, mas reflete o papel da CAPES como repositório centralizador da produção stricto sensu no país. Tal constatação reforça, por um lado, a necessidade de cuidado na contabilização dos dados e, por outro, evidencia a centralidade das universidades públicas baianas na produção científica sobre a temática investigada.

O Quadro 1 sintetiza as dissertações selecionadas, produzidas entre 2021 e 2023, majoritariamente vinculadas à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Observa-se que os estudos se concentram na análise da implementação do NEM, nos processos de tradução curricular e nos impactos das reformas nas práticas escolares, ainda que com abordagens teórico-metodológicas distintas.

Quadro 1 – Produções Acadêmicas no Portal de Periódicos do Portal da Capes (2020- 2024)

Título	Autores	Instituição de Ensino	Palavra-Chave	Tipo	Ano
BNCC e Rotina Escolar: Uma Análise Discursiva sobre alterações, desafios e impactos do Novo	SANTANA, Itálo Costa Vaz.	UESB	BNCC; Novo Ensino Médio; Currículo; DCRB; Bahia	Dissertação	2023

Ensino Médio em uma escola estadual da Bahia					
Implementação da Lei nº13.415/2017 na rede estadual de ensino médio da Bahia: estudo das regulamentações, princípios e impactos	SOUZA, Gercilene da Silva de.	UFOB	Novo Ensino Médio; Implementação; Reforma; políticas educacionais	Dissertação	2023
Traduções do Novo Ensino Médio no Instituto Federal Baiano	NEVES, Emanoela Batista.	UESB	Antagonismos; Demandas; Ensino Médio Integrado; IF Baiano; Política Curricular	Dissertação	2021
O “Novo” Ensino Médio na rede estadual de educação da Bahia: Processos curriculares em movimento no NTE 09- Amargosa	SANTOS, Flavio Figueredo.	UESB	Desterritorialização-reterritorialização curriculares; Novo Ensino Médio; Proposta curricular baiana	Dissertação	2021
O Novo Ensino Médio e os Itinerários Formativos do DCRB: Estudo de caso no Colégio Estadual Homero Pires de Prado/Ba	MALHEIRO, Clelia Aparecida Henriqueta dos Santos.	UFSB	Novo Ensino Médio; Políticas Educacionais; Itinerários Formativos; Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB)	Dissertação	2023

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

As dissertações produzidas no contexto baiano evidenciam um movimento crescente de problematização do NEM a partir de diferentes enfoques teóricos, metodológicos e territoriais, revelando a complexidade dos processos de implementação curricular no estado. De modo geral, os estudos analisam os impactos da reforma educacional instituída pela Lei n.º 13.415/2017, especialmente no que se refere às reconfigurações curriculares, aos itinerários formativos e às disputas em torno da materialização do DCRB nas escolas da rede estadual de ensino.

A leitura analítica dessas dissertações evidenciou diferentes perspectivas interpretativas sobre o NEM. A dissertação de Santana (2023), a partir de uma abordagem pós-crítica e foucaultiana, analisa os efeitos discursivos da BNCC e do NEM sobre a rotina escolar, destacando as relações de saber-poder implicadas na reorganização curricular. A investigação problematiza as alterações curriculares e organizacionais decorrentes da reforma, evidenciando tensões entre as prescrições

oficiais do DCRB e as dinâmicas concretas da prática pedagógica. O estudo aponta que a reorganização curricular produz impactos significativos na rotina escolar, nas práticas docentes e na constituição dos processos formativos, revelando desafios relacionados à adaptação das escolas às novas diretrizes educacionais.

Souza (2023), por sua vez, focaliza a implementação da Lei nº 13.415/2017 na rede estadual da Bahia, enfatizando aspectos normativos e institucionais, bem como avanços relacionados à ampliação do tempo integral. Examina os processos de regulamentação e implementação do NEM na rede estadual baiana. A pesquisa problematiza os princípios orientadores da reforma e seus desdobramentos no contexto das políticas educacionais, identificando tensões entre os discursos oficiais de modernização curricular e as condições concretas de operacionalização da política nas escolas públicas. O estudo evidencia que a implementação do NEM envolve rearranjos institucionais complexos, atravessados por disputas em torno da organização curricular e da redefinição das finalidades formativas do Ensino Médio.

Em perspectiva semelhante, Neves (2021), ancorada na Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe, problematiza os processos de tradução da política curricular no contexto do Instituto Federal Baiano, evidenciando disputas em torno do significante “Ensino Médio Integrado”. Investiga os processos de tradução e reinterpretação da política curricular no contexto do Ensino Médio Integrado do IF Baiano. A autora problematiza os antagonismos e disputas que emergem na articulação entre as diretrizes do NEM e os princípios historicamente vinculados à formação integrada nos Institutos Federais. O estudo evidencia que a política curricular não é incorporada de forma homogênea, sendo atravessada por demandas institucionais, resistências e processos de ressignificação que tensionam os sentidos atribuídos à formação dos estudantes

Também inserida no campo análises curriculares, a dissertação de Santos (2021) adota a cartografia como método para analisar processos de desterritorialização e reterritorialização curricular em escolas-piloto da rede estadual produzidos pela implementação da reforma no território educacional analisado. O autor evidencia que a reorganização curricular proposta pelo NEM produz deslocamentos nos modos de organização do conhecimento escolar, ao mesmo tempo em que desencadeia processos de adaptação e reconfiguração das práticas curriculares locais. A pesquisa destaca, ainda, que a proposta curricular baiana se

constitui em meio a disputas de sentidos sobre currículo, formação e identidade escolar.

Por sua vez, Malheiro (2023) examina a implantação dos itinerários formativos no âmbito do DCRB, articulando análise histórica, documental e empírica. A investigação evidencia os desafios enfrentados pela escola na operacionalização da flexibilização curricular proposta pelo NEM, especialmente no que se refere às condições estruturais, à organização pedagógica e às possibilidades de escolha efetiva pelos estudantes. O estudo problematiza as limitações existentes entre o discurso oficial da flexibilização e as condições concretas de oferta dos itinerários formativos na rede estadual.

De modo geral, essas produções revelam que o NEM, no contexto baiano, tem sido compreendido como um processo marcado por disputas, recontextualizações e tensionamentos entre prescrições normativas e práticas escolares, o que reforça a necessidade de análises situadas e sensíveis às dinâmicas locais.

Com o intuito de ampliar a compreensão do debate em âmbito nacional, realizou-se também busca na base SciELO, utilizando os mesmos descritores e recorte temporal (2020–2024). Foram inicialmente identificados 20 artigos, dos quais seis atenderam aos critérios de inclusão definidos para este estudo. O Quadro 2 apresenta essas produções, oriundas de diferentes regiões do país e publicadas em periódicos de referência na área da Educação.

Quadro 2 – Produções Acadêmicas no Scielo (2020-2024)

Título	Autores	Revista	Palavra-Chave	Tipo	Data
Processos de recontextualização do Novo Ensino Médio no Rio Grande do Sul	SILVEIRA, Éder da Silva.	Educ. Soc., Campinas, v. 45, e267191, 2024	Reforma do ensino médio. Lei nº 13.415/2017. Recontextualização	Artigo	2024
Juventudes, novo ensino médio e itinerários formativos: o que propõem os currículos das redes estaduais	SILVA, Monica Ribeiro; KRAWCZYK, Nora Rut; CALÇADA, Guilherme Eduardo Camilo.	Educ. Pesqui., São Paulo, v. 49, e271803, 2023.	Juventudes – Itinerários formativos – Reforma do ensino médio – Novo ensino médio	Artigo	2023
A aprendizagem da pedagogia das	ZAJAC, Danilo Rodrigues;	Educ. Soc., Campinas, v.	Base Nacional Comum Curricular. Competências.		

competências na BNCC	CÁSSI, Fernando.	44, e270962, 2023	Aprendizagem. Novo Ensino Médio. Direito à Educação	Artigo	2023
Novo Ensino Médio: análise da política de escolas em tempo integral	WATHIER, Valdoir Pedro; CUNHA, Célio.	Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 47, e119386, 2022	Novo Ensino Médio. Tempo Integral. Educação Ecosistêmica.	Artigo	2022
Mudanças nas Políticas Curriculares do Ensino Médio no Brasil: Repercussões da BNCCEM no currículo mineiro	SANTOS, Samilla Nayara dos; MELO, Savana Diniz Gomes.	Educação em Revista Belo Horizonte, v.37, e34196, 2021	Novo Ensino Médio, BNCC, currículo, Minas Gerais.	Artigo	2021
Novo Ensino Médio: Deriva de sentimentos em uma propaganda televisiva do governo federal.	SOUZA, Carlos Fabiano de.	Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, SC, v. 20, n. 3, p. 469-490, set./dez. 2020.	Trabalho. Formação integral. Ensino médio. Sociologia do discurso. Análise do discurso.	Artigo	2020

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

A análise dos artigos selecionados indica que, embora nem todos tratem diretamente do contexto baiano, eles oferecem contribuições relevantes para a compreensão dos processos de recontextualização curriculares associados ao NEM. Silveira (2024) evidencia como a reforma é reinterpretada no campo da prática em escolas-piloto do Rio Grande do Sul, apontando processos de seleção, incorporação parcial e ressignificação das diretrizes oficiais. Silva, Krawczyk e Calçada (2023) analisam propostas curriculares estaduais sob a ótica da relação entre juventudes e itinerários formativos, alertando para o risco de fragmentação da formação escolar. Wathier e Cunha (2022) discutem a política de fomento ao ensino médio em tempo integral, destacando a escola como agente ativo na implementação das reformas. Souza (2020), a partir da análise discursiva de material publicitário governamental, problematiza os sentidos atribuídos à formação integral e ao trabalho no discurso oficial do NEM.

Em conjunto, essas produções revelam que o NEM tem sido objeto de análises críticas que problematizam tanto seus fundamentos políticos quanto seus efeitos no

currículo e na experiência escolar. No entanto, observa-se ainda uma lacuna significativa no que se refere a estudos que articulem de forma mais aprofundada o NEM ao DCRB, especialmente no âmbito do ensino médio regular. Essa lacuna justifica e reforça a relevância da presente investigação, que se propõe a contribuir para o aprofundamento desse debate no contexto baiano.

Configurações do debate acadêmico mapeado

A análise integrada das dissertações e artigos selecionados revela um conjunto de convergências teóricas, metodológicas e analíticas que permitem delinear tendências da produção acadêmica sobre o NEM, bem como identificar lacunas ainda pouco exploradas, especialmente no que se refere à articulação entre essa política curricular e o DCRB.

De modo geral, todas as dissertações analisadas abordam os impactos da reforma do ensino médio, com ênfase na implementação da Lei nº 13.415/2017, na BNCC e na introdução dos itinerários formativos. Observa-se como principal ponto de convergência o fato de que essas investigações tomam as escolas-piloto da Bahia como locus privilegiado de análise, compreendidas como espaços inaugurais de materialização das diretrizes nacionais. Nesses contextos, os estudos problematizam os efeitos da reforma sobre o currículo, as práticas docentes, a organização escolar e a experiência formativa dos estudantes, tanto na rede estadual quanto em instituições federais, como o Instituto Federal Baiano.

Do ponto de vista teórico, predomina entre as dissertações uma orientação pós-crítica e pós-estruturalista, com forte presença das teorias do discurso. Tais abordagens concebem o currículo como prática discursiva e política, atravessada por relações de saber e poder, processos de governamentalidade e dinâmicas de recontextualização. Essa perspectiva, também assumida na presente pesquisa, permite compreender a política curricular não como mera aplicação normativa, mas como um campo de disputas, traduções e resignificações no contexto da prática. Conforme assinala Santana (2023), analisar o currículo sob essa ótica implica situá-lo nos dispositivos de saber e poder que produzem sujeitos, sentidos e formas de governar a educação.

No plano metodológico, as pesquisas analisadas recorrem majoritariamente a abordagens qualitativas, mobilizando diferentes estratégias investigativas, tais como

análise discursiva de documentos e práticas, cartografia inspirada em Deleuze e Guattari, observações de campo, entrevistas, questionários e estudos de caso. Ainda que diversas em seus procedimentos, essas metodologias convergem no objetivo de compreender como a reforma do NEM incide sobre o cotidiano escolar, os arranjos curriculares e a constituição dos itinerários formativos.

Alguns estudos se destacam pela centralidade atribuída à análise discursiva, em especial aquele desenvolvido por Santana (2023), que se apoia nos pressupostos foucaultianos para examinar os efeitos da BNCC e do NEM nas rotinas escolares das escolas-piloto da Bahia. Essa abordagem aproxima-se diretamente do referencial teórico-metodológico adotado neste artigo, ao conceber o currículo como dispositivo de poder-saber e ao problematizar os discursos que sustentam e legitimam as reformas curriculares. Outros trabalhos, como o de Santos (2021), utilizam a cartografia para acompanhar os processos de desterritorialização e reterritorialização curricular, enquanto Neves (2021), ancorada na Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe, analisa a tradução das políticas do NEM e da BNCC no contexto do Ensino Médio Integrado ofertado pelo Instituto Federal Baiano.

No que se refere aos focos analíticos, observa-se que parte das dissertações se concentra nos impactos da BNCC e do NEM sobre as práticas docentes e a organização escolar, enquanto outras aprofundam a análise dos itinerários formativos ou das regulamentações emitidas pelos sistemas de ensino. Essa diversidade de enfoques evidencia que, embora o objeto geral seja comum, os estudos se diferenciam quanto aos recortes empíricos, às escalas de análise e às questões de pesquisa formuladas.

Os artigos selecionados na base SciELO, por sua vez, ampliam o horizonte analítico ao situar a reforma do ensino médio em um contexto nacional mais amplo. Todos discutem aspectos relacionados à Lei nº 13.415/2017, problematizando seus efeitos sobre o currículo, as políticas educacionais e a formação juvenil. Ainda que adotem diferentes abordagens, os textos convergem em uma leitura crítica da reforma, destacando riscos como a fragmentação curricular, a superficialidade formativa e o distanciamento entre as prescrições oficiais e as práticas escolares.

Silveira (2024) analisa os processos de recontextualização da reforma em escolas-piloto do Rio Grande do Sul, evidenciando como as diretrizes oficiais são selecionadas, adaptadas e ressignificadas no contexto local, com base na perspectiva

teórica de Bernstein (1996). A pesquisa, que envolveu 91 participantes distribuídos em 50 escolas de 41 municípios, evidencia que as proposições oficiais da reforma passam por processos de seleção, incorporação parcial, descontextualização e atribuição de novos sentidos no cotidiano escolar. Os resultados indicam que a política curricular é reinterpretada pelos sujeitos da prática, produzindo múltiplas formas de materialização da reforma no espaço escolar.

No estudo de Silva, Rutkrawczyk e Calçada (2023), são analisadas as propostas curriculares das unidades da federação que concluíram a adequação ao NEM até 2021, com foco na relação entre juventude e escolarização, especialmente na estruturação dos itinerários formativos. Os autores identificam uma expressiva heterogeneidade nas propostas curriculares estaduais, evidenciando a ausência de uma padronização efetiva na implementação da política. Além disso, apontam a possibilidade de uma formação fragmentada e aligeirada, o que pode comprometer as finalidades formativas do Ensino Médio, tanto no que se refere à formação cidadã quanto às demandas de inserção no mundo do trabalho e no ensino superior.

Em perspectiva convergente, Wathier e Cunha (2022) analisam a Política de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, compreendida como uma das estratégias indutoras do NEM no Brasil. A partir de uma abordagem metodológica que articula análise documental, levantamento empírico e imersão em escola do Distrito Federal, os autores identificam possibilidades de construção de uma educação ecossistêmica no interior da política. À luz da Análise de Discurso Crítica, concluem que a implementação curricular não se limita às normativas institucionais, mas se efetiva na ação dos sujeitos no contexto da prática, evidenciando margens de autonomia e reinterpretação das políticas educacionais no nível local.

Souza (2020), por sua vez, analisa a produção discursiva do NEM a partir de uma propaganda televisiva do Governo Federal. O autor investiga os sentidos atribuídos ao trabalho e à formação integral, identificando movimentos de deriva discursiva e efeitos de silenciamento que atravessam a enunciação da política educacional. Os resultados indicam que o discurso oficial tende a enfraquecer a dimensão ontológica e educativa do trabalho, bem como a restringir a concepção de formação humana integral, revelando disputas simbólicas na construção dos sentidos da reforma.

Embora distintos em seus objetos empíricos e procedimentos metodológicos, todos os artigos adotam abordagens qualitativas e compartilham uma preocupação central: compreender criticamente os limites, tensões e contradições da reforma do ensino médio. Essa convergência reforça a compreensão de que o NEM não pode ser analisado apenas como um conjunto de normas, mas como um processo político-pedagógico complexo, atravessado por disputas de sentidos e por múltiplas formas de apropriação no contexto da prática.

Em síntese, a compilação do estado da arte evidencia que a produção acadêmica sobre o NEM tem avançado na problematização crítica da reforma, mas ainda apresenta lacunas importantes no que diz respeito à análise do DCRB e de suas articulações com os itinerários formativos no ensino médio regular. É nesse interstício que se insere o presente estudo, assumindo uma perspectiva qualitativa crítica, entendida, conforme Carspecken (2011), como um projeto de conscientização que busca desvelar relações de poder, silenciamentos e possibilidades de resistência no campo das políticas curriculares.

Resultados

A análise do estado da arte possibilitou o refinamento de aspectos centrais relacionados ao objeto desta pesquisa, contribuindo para a delimitação do campo investigativo e para a identificação de lacunas ainda pouco exploradas. Conforme destacam Romanowski e Ens (2006), estudos dessa natureza permitem organizar e analisar a produção existente, ao mesmo tempo em que indicam possibilidades de contribuição da pesquisa para a problematização de rupturas sociais e educacionais. Nesse sentido, o levantamento das cinco dissertações e seis artigos selecionados revelou aproximações relevantes com a temática aqui proposta, mas também evidenciou distinções significativas que conferem singularidade ao presente estudo.

De modo geral, as pesquisas analisadas compartilham o interesse em compreender os impactos da reforma do Ensino Médio, especialmente no que se refere à implementação da Lei nº 13.415/2017, à BNCC e aos itinerários formativos. Contudo, a presente investigação se diferencia desses trabalhos em aspectos estruturais, temporais, curriculares e contextuais que merecem destaque.

Quadro 3 - Principais diferenças das análises dos textos dos bancos de dados

OUTRAS PESQUISAS - até 2023	NOSSA PESQUISA – 2024
Lócus: Escolas- Piloto	Lócus: Não Escolas-Piloto
Aulas on-line parcialmente ou não	Aulas 100% presencial
Matriz curricular em transição - Turmas que concluíram o EM com a “antiga” matriz	Turma com os três anos do EM cumprindo a Matriz Curricular do NEM
Escolas de Tempo Integral	Escola em tempo parcial
Ênfase na BNCC	Ênfase no DCRB
Itinerário formativo na implementação do NEM	Itinerário formativo – implementação efetiva

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O primeiro elemento distintivo refere-se ao lócus da pesquisa. Enquanto a maior parte dos estudos anteriores concentrou-se em escolas-piloto da rede estadual da Bahia — instituições selecionadas para a implementação inicial do NEM —, nossa pesquisa se desenvolveu em uma escola que não integrou esse grupo. Tal característica implica reconhecer que essas instituições, em muitos casos, receberam acompanhamento mais sistemático, formações específicas e condições diferenciadas para operacionalização da política. Em contrapartida, a pesquisa de 2024 desloca o foco para uma escola que não integrou esse grupo inicial, permitindo analisar como o DCRB e o NEM se materializam em contextos escolares ordinários da rede estadual. Essa mudança amplia a relevância da investigação, uma vez que possibilita compreender os desafios concretos enfrentados pelas escolas que não foram diretamente beneficiadas pelas ações iniciais de implementação, evidenciando tensões mais próximas da realidade cotidiana da maioria das instituições públicas.

Outro elemento relevante diz respeito à modalidade de oferta das aulas. Grande parte das pesquisas produzidas até 2023 foi desenvolvida em um contexto ainda marcado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, com aulas parcialmente on-line ou em formatos híbridos. Essa condição produziu limitações importantes para a análise da implementação curricular, pois muitas práticas pedagógicas encontravam-se condicionadas por estratégias emergenciais de ensino. A pesquisa de 2024, por sua vez, foi realizada em um cenário de aulas integralmente presenciais, o que possibilita examinar a política curricular em condições mais estáveis de funcionamento escolar. Essa característica contribui para maior profundidade analítica, uma vez que permite observar com mais precisão a organização curricular, as práticas docentes, a

participação estudantil e os efeitos concretos da implementação do NEM no cotidiano escolar, sem as interferências excepcionais do período pandêmico.

A condição das matrizes curriculares constitui outro diferencial expressivo. As pesquisas anteriores analisaram, em sua maioria, processos de transição curricular, envolvendo turmas que ainda concluíam o Ensino Médio sob a antiga organização curricular. Esse contexto limitava a compreensão integral dos impactos do NEM, considerando que a política ainda coexistia com estruturas curriculares anteriores. Em contraste, a pesquisa de 2024 investiga turmas que cursaram integralmente os três anos do Ensino Médio sob a matriz curricular do NEM. Essa especificidade fortalece significativamente a consistência da investigação, pois permite avaliar os efeitos da política em sua totalidade formativa, identificando implicações mais concretas sobre a trajetória estudantil, a organização pedagógica e a efetivação das mudanças curriculares previstas pelo DCRB.

As diferenças relativas ao regime de funcionamento escolar também possuem implicações relevantes. As pesquisas até 2023 concentraram-se, em grande medida, em escolas de tempo integral, modelo frequentemente associado às experiências iniciais do NEM em diversos estados brasileiros. Embora tais instituições ofereçam importantes elementos para análise, elas não representam a totalidade da rede estadual. A pesquisa de 2024, ao focalizar uma escola de tempo parcial, amplia o alcance interpretativo do estudo ao contemplar uma realidade mais recorrente no sistema público baiano. Essa escolha metodológica evidencia limitações estruturais específicas, como restrições de carga horária, dificuldades de ampliação dos itinerários formativos e desafios organizacionais para implementação da política curricular em contextos com menor disponibilidade temporal.

A centralidade atribuída aos referenciais curriculares também diferencia os estudos comparados. As pesquisas anteriores apresentaram maior ênfase na BNCC, privilegiando análises voltadas às diretrizes nacionais da reforma do Ensino Médio. Embora fundamentais para compreensão da política educacional brasileira, tais estudos nem sempre aprofundaram as especificidades da recontextualização curricular realizada pelos estados. A pesquisa de 2024, ao enfatizar o DCRB, desloca a análise para o modo como as orientações nacionais são reinterpretadas no território baiano. Essa perspectiva permite compreender os processos de territorialização do currículo, evidenciando como o DCRB busca articular identidade regional, diversidade

cultural e organização curricular, ao mesmo tempo em que revela tensões entre as prescrições oficiais e as condições concretas de implementação nas escolas.

Assim, observa-se uma diferença substancial no tratamento dado aos itinerários formativos. As pesquisas anteriores analisaram os itinerários em um contexto inicial de implementação, marcado por incertezas, reorganizações curriculares e dificuldades operacionais. Em muitos casos, os estudos focalizavam expectativas e projeções acerca dessa dimensão do NEM. A pesquisa de 2024, entretanto, investiga os itinerários formativos em funcionamento efetivo, considerando sua materialização concreta no cotidiano escolar. Essa condição permite identificar limites estruturais, possibilidades pedagógicas e impactos reais sobre a formação estudantil, ultrapassando análises meramente normativas ou prospectivas. Ao examinar os itinerários em sua operacionalização cotidiana, a investigação alcança maior densidade analítica e contribui para problematizar os discursos oficiais que frequentemente apresentam a flexibilização curricular como solução homogênea para os desafios do Ensino Médio.

Desse modo, o conjunto das diferenças evidenciadas no Quadro 3 demonstra que a pesquisa desenvolvida em 2024 apresenta um nível mais aprofundado de análise sobre a implementação do NEM na Bahia. Ao investigar uma realidade escolar não experimental, presencial, consolidada curricularmente e situada em uma escola de tempo parcial, o estudo amplia as possibilidades de compreensão das contradições, limites e potencialidades da política educacional em sua materialidade concreta. Além disso, a centralidade atribuída ao DCRB e à efetivação dos itinerários formativos contribui para fortalecer o debate acerca das especificidades territoriais da implementação curricular, oferecendo elementos relevantes para futuras investigações e para a reflexão crítica sobre os rumos do Ensino Médio na rede pública baiana.

Por fim, os resultados reforçam a relevância de aprofundar investigações sobre o fazer pedagógico no contexto do NEM, especialmente diante da redução da carga horária dos componentes da Formação Geral Básica — como Biologia, Química, Física, História, Geografia, Filosofia, Sociologia e Educação Física — e da ampliação da Parte Diversificada por meio dos itinerários formativos. Essa reconfiguração curricular adquire maior complexidade quando considerada em articulação com as avaliações externas em larga escala, como o Exame Nacional do Ensino Médio

(ENEM), o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE), cujas matrizes de referência permanecem orientadas por um conjunto de habilidades e conteúdos que nem sempre dialogam com a reorganização curricular promovida pelo NEM.

Nesse sentido, os resultados deste estudo apontam para tensões ainda pouco exploradas entre currículo prescrito, práticas pedagógicas e sistemas avaliativos, reforçando a necessidade de análises críticas que considerem os efeitos concretos das políticas curriculares sobre a formação dos estudantes do ensino médio na rede pública baiana.

Considerações finais

A partir da análise desenvolvida, este estudo evidencia que a implementação do NEM na rede estadual da Bahia assume contornos distintos quando observada fora do contexto das escolas-piloto e em um momento mais consolidado da política. A análise das produções acadêmicas mapeadas evidenciou que a implementação do Novo Ensino Médio na rede estadual da Bahia tem sido investigada predominantemente em escolas-piloto e em contextos iniciais da política curricular. O Estado da Arte permitiu identificar convergências, lacunas e tendências da produção científica, revelando que aspectos relacionados à materialização do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) em escolas regulares da rede estadual permanecem pouco explorados.

O levantamento realizado indica que a efetivação dos itinerários formativos e a reorganização da Formação Geral Básica impactam diretamente o fazer pedagógico, exigindo dos docentes novos arranjos didáticos e curriculares em um cenário marcado por restrições de carga horária e por demandas institucionais crescentes. Ademais, a coexistência entre a proposta curricular do NEM e os sistemas de avaliação externa — como ENEM, SAEB e SABE — revela um descompasso entre a matriz de referência dessas avaliações e a redução de tempo destinada aos componentes curriculares tradicionais. Tal desalinhamento tende a produzir tensões no cotidiano escolar, sobretudo no que se refere à preparação dos estudantes para avaliações de larga escala, colocando em debate a coerência entre política curricular e política avaliativa.

Por fim, o estudo reforça a necessidade de aprofundar investigações que considerem o NEM como uma política em processo, cujos efeitos se manifestam de forma desigual nos diferentes contextos escolares. Ao focalizar uma experiência situada e não experimental, esta pesquisa contribui para o debate crítico sobre o DCRB enquanto política educacional baiana, apontando a urgência de ajustes que garantam maior articulação entre currículo, avaliação e condições concretas de oferta do Ensino Médio. Assim, espera-se que os achados aqui apresentados subsidiem tanto futuras pesquisas quanto reflexões no âmbito da gestão educacional e da prática pedagógica no Ensino Médio, fortalecendo a construção de políticas curriculares mais equitativas e coerentes com a realidade das escolas públicas.

Referências

BAHIA. **Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB)**. Etapa do Ensino Médio. Versão Final. Disponível em: <http://dcrb.educacao.ba.gov.br/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

BAHIA. **Documento Orientador Ano Letivo 2022. Novo Ensino Médio de Tempo Parcial**. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/>. Acesso em: 10 de jul. 2022.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação e Sociedade**, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. Pesquisas intituladas Estado da Arte. **Em foco**. Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática. Itapetinga, v. 2, p. 1-23, 2021.

MALHEIRO, Clelia Aparecida Henriqueta dos Santos. O Novo Ensino Médio e os Itinerários Formativos do DCRB: Estudo de caso no Colégio Estadual Homero Pires de Prado/Ba.2023. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação, Universidade Federal do Sul da Bahia. UFSB, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14412465 . Acesso em: 18 set. 2024.

NEVES, Emanoela Batista. **Traduções do Novo Ensino Médio no Instituto Federal Baiano**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, 2021. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2021/04/EMANOELA-BATISTA-NEVES.pdf>. Acesso em: 17 set. 2024.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte em Educação”. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SANTANA, Ítalo Costa Vaz. **BNCC e rotina escolar: uma análise discursiva sobre alterações, desafios e impactos do Novo Ensino Médio em uma escola estadual da Bahia**. 2023. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, 2023. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2023/09/%C3%8DTALO-COSTA-VAZ-SANTANA.pdf> Acesso em: 17 set. 2024.

SANTOS, Flavio Figueredo. **O “Novo” Ensino Médio na rede estadual de educação da Bahia: Processos curriculares em movimento no NTE 09- Amargosa**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, 2021. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2021/04/FL%C3%81VIO-FIGUEREDO-SANTOS.pdf> . Acesso em: 18 set. 2024.

SILVA, Monica Ribeiro; RUTKRAWCZYK, Nora; CALÇADA, Guilherme Eduardo Camilo. Juventudes, novo ensino médio e itinerários formativos: o que propõem os currículos das redes estaduais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, e271803, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349271803por>. Acesso em: 20 set. 2024.

SILVEIRA, Éder da Silva. Processos de recontextualização do Novo Ensino Médio no Rio Grande do Sul. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 45, e267191, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.267191>. Acesso em: 20 set. 2024.

SOUZA, Carlos Fabiano de. Novo Ensino Médio: Deriva de sentimentos em uma propaganda televisiva do governo federal. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão, SC, v. 20, n. 3, p. 469-490, set./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-200304-7119>. Acesso em: 20 set. 2024.

SOUZA, Gercilene da Silva de. **Implementação da Lei Nº. 13.415/2017 na rede estadual de Ensino Médio da Bahia: estudo das regulamentações, princípios e Impactos**. 29/06/2023. 179 f. Mestrado em Ensino. Universidade Federal do Oeste da Bahia- UFOB-2023. Disponível em : https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15121389 . Acesso em: 27 set. 2024.

WATHIER, Valdoir Pedro; CUNHA, Célio. Novo Ensino Médio: análise da política de escolas em tempo integral. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 47, e119386, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-6236119386vs01>. Acesso em: 20 set. 2024.

SOBRE O(A)S AUTORE(A)S

Ileni de Araújo Caraúba Silva

Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Coordenadora Pedagógica da Rede Estadual de Ensino da Bahia. Correio eletrônico: ilenicarauba@gmail.com.

Reginaldo Santos Pereira

Doutor em Educação (UFSCar). Professor do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Correio eletrônico: reginaldouesb@gmail.com.

Recebido em: 19 de maio de 2026
Aprovado em: 12 de junho de 2026
Publicado em: 30 de junho de 2026

Como Citar

SILVA, Ileni de Araújo Caraúba; PEREIRA, Reginaldo Santos. O Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) e a implementação do novo ensino médio na produção acadêmica: estado da arte (2020-2024). **Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES)**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 208–227, 2026. DOI: 10.22481/poliges.v7i1.19467. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/poliges/article/view/19467>. Acesso em: 3 jul. 2026.